

Cadeia produtiva do açúcar: livro e jogo chamam a atenção para violações a direitos humanos e meio ambiente por grandes corporações

A ACT Promoção da Saúde, a agência de jornalismo investigativo Papel Social e os integrantes do Plano Conjunto - Coletivo Audiovisual de Bauru lançam, a partir de 28 de março, livro e jogo virtual, frutos de uma parceria para divulgar dados inéditos sobre a cadeia produtiva do açúcar e violações de direitos humanos e ambientais.

Produzido pela Papel Social, o livro "O Sabor do Açúcar" mostra, com exclusividade, que os crimes atualmente praticados em fazendas de cana-de açúcar estão vinculados à maior cadeia produtiva de açúcar do mundo, controlada pela Coca-Cola e pelos quatro principais operadores globais de commodities agrícolas, o chamado grupo ABCD: Archer Daniels Midland (ADM), Bunge, Cargill e Louis Dreyfus Company.

Após dois anos de investigação, dezenas de entrevistas e milhares de páginas analisadas, a Papel Social estabeleceu elos que vinculam as empresas aos crimes de trabalho escravo, invasão de terras indígenas, contaminação ambiental, grilagem de terras, desmatamento, fraudes tributárias, intoxicação de trabalhadores por agrotóxicos.

De acordo com Marques Casara, jornalista e documentarista, autor do livro, "a investigação mostra que a cadeia produtiva do açúcar está vinculada a um modelo insustentável e violento, objetivando a produção de alimentos baratos, viciantes e altamente rentáveis às grandes corporações. Com uma boa dose de malefícios à saúde humana".

Para chamar a atenção para um tema tão denso, a ACT Promoção da Saúde, parceira no projeto, promoveu um edital buscando novas formas de se comunicar com o público. Assim, a ideia vencedora pelo grupo de Bauru, que desenvolveu o jogo, foi a de colocar o jogador na posição de diretor de uma usina de cana-de-açúcar. A companhia fictícia de nome Doce Bagaço busca expandir suas atividades, mas para isso precisará contar com as decisões de seu novo diretor.

Marília Albiero, coordenadora de Inovação e Estratégia da ACT, explica que o projeto de inovação, chamado InovACT, surgiu a partir de uma necessidade da organização propor novas maneiras de inspirar, mobilizar e conectar pessoas. "Nossa intenção primordial é promovermos uma maior participação social nas decisões políticas. Nesta nossa primeira experiência, chamamos atenção da influência das grandes corporações na cadeia produtiva do açúcar. Além disso tem sido uma grande oportunidade para promovermos a aplicação de mídias imersivas com foco na transformação social"

Doce Bagaço, o jogo

O jogo é ambientado em dois populares aplicativos para celular. WhatsApp e Instagram se transformam em palco para a narrativa que, apesar de ficcional, é baseada nos casos concretos de crimes investigados pela Papel Social.

O projeto inovador é uma coprodução da Neurônio Produtora e Camino Audiovisual, e reuniu um grupo de cinco pesquisadores alunos da Universidade Estadual Paulista de Bauru e que também integram o Plano Conjunto, um coletivo de produtores de audiovisual do município. Bruno Jareta (doutor em Comunicação), Ana Heloíza Pessotto (doutoranda em Mídia e Tecnologia), Rene Lopez (doutorando em Mídia e Tecnologia, Luís Miguel (mestrando em Design) e Fabio Cardoso (doutorando em Comunicação) identificaram as potencialidades do uso de plataformas populares como Whatsapp e o Instagram, juntamente com a facilidade de acesso, uma vez que o jogador não precisará instalar um novo aplicativo. “A universidade é um espaço de construção de conhecimento e acreditamos que podemos aplicar o que aprendemos e estudamos em ações que gerem impacto social. Cada um da equipe trouxe repertórios teóricos e práticos fundamentais para alcançarmos a inovação nesse jogo”, explica Ana Heloíza Pessotto, roteirista do game.

“Doce Bagaço” convida o jogador a tomar uma série de decisões em nome da usina de cana-de-açúcar para expandir sua produção. No Instagram, a composição de imagens do *feed* ilustra o estado atual de produção da usina e a progressão do jogo. O perfil apresenta dilemas empresariais ao jogador que, ao clicar na marcação de fotos, irá selecionar o caminho a ser tomado pela usina. A cada nova decisão tomada, o jogador será levado a um novo perfil em que o resultado da ação será apresentado por texto e imagem.

Na versão do jogo para WhatsApp, o jogador (diretor da usina) receberá mensagens de seu gerente de operações. O ganancioso funcionário precisa de respostas rápidas para dar continuidade às ações de expansão da “Doce Bagaço”, pressionando o jogador a escolher sempre entre duas opções. A dinâmica da narrativa se desenvolve por mensagens de áudio, enquanto a resposta do jogador é identificada pelos numerais “1” ou “2” enviados como mensagem de texto.

Para o coordenador e responsável pela proposta do jogo, Bruno Jareta, "criar uma experiência narrativa a partir de um humor ácido e que coloque o público como agente desses crimes pode, pelo sentimento de aversão, dar ênfase na gravidade dessas ações e, a partir disso, ajudar na busca de soluções para os problemas na cadeia produtiva do açúcar."

Acessibilidade

O jogo Doce Bagaço foi concebido para que barreiras visuais ou sonoras não fossem impedimento da jogabilidade. Desde as primeiras etapas de produção a acessibilidade foi um elemento fundamental para o projeto. No Instagram, todas as imagens estão descritas com texto alternativo. E, ainda, durante todo o jogo, os textos também estão acessíveis em libras. Já na versão para Whatsapp está disponível o audiojogo. Neste modo toda a narrativa é apresentada por mensagens de áudio. “Pensar a acessibilidade do projeto desde o princípio nos permite oferecer alternativas na jogabilidade para que diferentes públicos possam aproveitar essa experiência. Com as duas versões do jogo, buscamos garantir que tanto pessoas surdas quanto com deficiência visual pudessem jogar de forma plena”, explica

Miguel, especialista em acessibilidade e ilustrador do jogo.

Serviço

Para acessar o jogo Doce Bagaço via Instagram o endereço do perfil é @docebagaco. Também é possível visualizar através do docebagaco.org.br. Já o audiojogo via Whatsapp pode ser acessado no link docebagaco.org.br/audiojogo.

Para ter acesso ao livro "O Sabor do Açúcar", acesse <https://actbr.org.br/post/o-sabor-do-acucar-livro/19234/>

Quem Somos

ACT Promoção da Saúde

A ACT Promoção da Saúde é uma organização não governamental que atua na promoção e defesa de políticas de saúde pública, especialmente nas áreas de controle do tabagismo, alimentação saudável, controle do álcool e atividade física. Esse trabalho da ACT, que também inclui os direitos humanos e a Agenda 2030, é realizado por meio de ações de advocacy, que incluem incidência política, comunicação, mobilização, formação de redes e pesquisa, entre outras.

www.actbr.org.br

Papel Social

A agência de jornalismo investigativo atua em duas frentes: pesquisa de cadeias produtivas e projetos de comunicação comprometidos com os direitos humanos.

No campo da pesquisa, o foco é identificar e documentar condições de trabalho e garantia de direitos em redes de negócios. No da comunicação, a produção de conteúdos que disseminam iniciativas realizadas pelas organizações parceiras.

Neurônio Produtora e Camino Audiovisual

Produtoras independentes da cidade de Bauru que realizam projetos culturais com o objetivo de promover debates de interesse público e gerar impacto social por meio do potencial artístico e comunicacional das mídias.

Mais informações

Anna Monteiro

anna.monteiro@actbr.org.br

21-98152-8077

Marques Casara

marques@papelsocial.com.br

11-93106-1230

Rene Lopez

caminoaudiovisual@outlook.com

14-99797-3983